

ARTIGO

Suporte psicossocial ao cuidado doméstico de pessoas com HIV/AIDS. Um estudo com base na tríade aciente / profissional / familiar

Marco Antonio de Castro Figueiredo¹

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

RESUMO

Este trabalho sintetiza resultados obtidos com pessoas que vivem, cuidam e trabalham com HIV/Aids, visando suporte ao cuidado doméstico. Análises de conteúdo sobre grupos, identificaram: em pacientes, reintegração, convívio familiar e manejo do estigma; em cuidadores, demandas afetivas do paciente, efeitos desagregadores na família; em profissionais, superação de limites técnicos, enfrentamento da relação terapêutica. Tais resultados sugerem práticas integradas, considerando: para profissionais, socialização das vivências, sistematização da prática informal; para cuidadores, background sobre demandas afetivas do cuidado; para pacientes, elementos para superar perdas e apropriação subjetiva do enfrentamento (CNPq).

Palavras-chave: AIDS; Cuidado doméstico; Grupos.

Psychosocial support to homecare for persons with HIV/AIDS. A study based on the triad patient / professional / relatives

ABSTRACT

This paper synthesizes results obtained with people that live, take care and work with HIV/Aids, regarding support to homecare. Content analysis identified: in patients, reintegration, familiar acquaintance and stigma management; in caregivers, patient's affective claims and disaggregated effects on family; in professionals, superation of technical limits and the way to face the therapeutical relationships. These results suggest integrated practice considering: for professional, socialization of informal practice; for caregives, background about affective requirements of caring and for patients, elements to overcome losses and subjective appropriation of coping.(CNPq)

Keywords: AIDS; Homecare; Groups.

Soporte psicosocial al cuidado domestico de personas con VIH/SIDA. Un estudio basado en la tríade enfermo / profesional / familiar

RESUMEN

Este trabajo sintetiza resultados obtenidos con personas que viven, cuidan y trabajan con VIH/SIDA, con miras a dar soporte al cuidado doméstico. Análisis de contenido sobre grupos identificaron: en pacientes, reintegración, convivencia familiar y manejo del estigma; en cuidadores, demandas afectivas del paciente, efectos desagregadores en la familia; en profesionales, superación de límites técnicos, enfrentamiento de la relación terapéutica. Tales resultados sugieren prácticas integradas, considerando: para profesionales, socialización de las vivencias, sistematización de la práctica informal; para cuidadores, background sobre demandas afectivas del cuidado; para pacientes, elementos para superar pérdidas y apropiación subjetiva del conocimiento (CNPq).

Palabras clave: SIDA; Cuidado doméstico; Grupos.

INTRODUÇÃO

Estes estudos encerram um ciclo de trabalhos realizados no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto USP, objetivando levantar subsídios para concepção de Programas voltados ao Cuidado Doméstico em HIV/Aids, com base na tríade paciente-profissional-familiar, transportando os recursos do atendimento Psicossocial à Aids para além dos limites das Instituições e Serviços de Saúde.

A sobrevida à infecção pelo HIV, dilatada pelo advento das drogas inibidoras da reprodução do vírus no organismo, favorece a deshospitalização do paciente incidindo, em muitos casos, sobre o seu retorno à família (VILAR, J.M. 1997, p.8). Assim, o investimento na formação de cuidadores domésticos de pessoas com Aids, ao permitir a criação de recursos paralelos ao atendimento hospitalar, aponta para perspectivas importantes às abordagens grupais envolvendo, além da relação profissional-paciente, o enfoque na interação cuidador-cuidado e profissional-cuidador (BOSSA, A.C.M.; FIGUEIREDO, M.A.C. 2001, p.22). Desta forma, estudos em grupos constituídos por elementos da tríade paciente-profissional-familiar poderiam identificar processos de enfrentamento à Aids dentro de uma perspectiva de complementaridade, considerando:

A. *A visão mergulhada do paciente no convívio com HIV/Aids*, apontando elementos-chave para compreensão da *lógica da pessoa atendida*, explicitando conteúdos expressivos sobre necessidades e desejos ditados pelos limites impostos pela soropositividade ao HIV.

B. *A perspectiva do profissional de saúde que trabalha com HIV/Aids*, identificando um conjunto de conteúdos importantes para reorientação da prática profissional, apoio técnico e suporte psicológico para as equipes, referentes às dificuldades psicossociais do atendimento e ao stress do profissional.

C. *O contraponto do familiar-cuidador*, apontando elementos norteadores do enfrentamento ao cuidado doméstico da pessoa que vive com HIV/Aids, envolvendo recursos materiais, necessidades instrumentais para o exercício do cuidado e os efeitos desagregadores do convívio doméstico com o HIV/Aids.

MÉTODO

1. Sujeitos: Foram estudados três grupos, constituídos por usuários e profissionais da Unidade Especial de Tratamento de Doenças Infecto-contagiosas, UETDI, do Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, USP:

A. Um elenco de 57 pessoas que vivem com HIV/Aids, de ambos o sexos, idades superiores a 21 anos, atendidos no Ambulatório da Unidade.

B. Uma equipe formada por 9 profissionais de saúde, que atendem pessoas com HIV/Aids, junto aos diversos Serviços da UETDI: psicologia, assistência social, clínica médica e enfermagem.

C. Um total de 83 Cuidadores Domésticos de pessoas com HIV/Aids e acompanhantes de crianças junto ao Ambulatório de Pediatria da UETDI.

2. Procedimento: Com duração máxima de 1h:30minutos, os grupos foram conduzidos por duplas formadas por membros de equipe de pesquisadores. A condução dos trabalhos, realizada de forma não diretiva, buscou incentivar a participação conjunta dos presentes, focalizando, principalmente, os conteúdos sobre *avaliação de processos*, enunciados pelos participantes. Estas reuniões foram gravadas em fitas cassete, para posterior transcrição e análise de conteúdo.

3. Análise de conteúdo e tratamento dos dados: Considerando o material transcrito, seja das gravações, seja dos registros realizados no decorrer das sessões em grupo, a análise de conteúdos foi processada com base em procedimentos de inclusão em Categorias Temáticas definidas *ex post facto* (FIGUEIREDO, M.A.C., 1998, p.57).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo dos três estudos, a ativação de grupos com pacientes, profissionais e cuidadores colocou em evidência alguns subprodutos importantes do trabalho de atendimento de pessoas que convivem com HIV/Aids, onde sínteses periódicas possibilitaram alguns estudos em profundidade sobre a elaboração de documentação relacionada à formação/reprodução de recursos. Além do atendimento psicossocial do paciente, os grupos constituíram laboratórios de grande valor para a formação de um background sobre problemas psicossociais decorrentes da Aids. E, uma vez implantado um primeiro grupo com pessoas que vivem com HIV/Aids, este acabou por suscitar outros, envolvendo familiares e profissionais, na perspectiva de subsidiar, com recursos da comunidade, o acompanhamento psicossocial da pessoa atendida.

O primeiro estudo, enfocando representações sobre o convívio com o HIV/Aids, realizado com grupos de pessoas atendidas na UETDI, identificou alguns elementos subsidiários importantes para a formação profissional, relacionados às necessidades psicossociais dos pacientes. Os grupos de pacientes demonstraram grande valor enquanto laboratório para formação de background referente aos problemas psicossociais decorrentes do convívio com a Aids.

Paralelamente, no segundo grupo, com profissionais, outros elementos foram vislumbrados no decorrer dos trabalhos, apontando para duas direções: a) sistematização da prática informal enquanto conhecimento e b) consolidação do grupo, como espaço de interação e suporte psicológico dos seus membros. A primeira direção representou um avanço importante na concepção do trabalho, uma vez que transformou a prática profissional em uma fonte de reflexão e conhecimento. A segunda, garantiu a manutenção de um espaço conquistado por força de necessidades nascentes do distanciamento entre competência técnica e sensibilidade social, comum à prática especializada das ciências da saúde.

Os trabalhos realizados nos grupos com familiares cuidadores possibilitaram a criação de espaço para interação dos participantes, viabilizando troca de experiências e a vivência dos conteúdos surgidos no grupo. Foi possível orientar os acompanhantes sobre os problemas relatados, oferecendo ajuda profissional e incentivando propostas surgidas no interior dos grupos, fundamentadas na prática do cuidado domiciliar. Além disso, foram identificados conteúdos relacionados à manutenção do cuidado domiciliar e seus desdobramentos psicossociais, permitindo subsidiar a reorientação do atendimento, nos vários setores e serviços da Unidade, ao diagnosticar necessidades de intervenção institucional, via concepção/reestruturação de Programas Psicossociais dirigidos à Aids.

Com base nestes resultados, algumas propostas podem ser direcionadas, no sentido de estudar os processos de apropriação, pelos diversos segmentos da tríade, dos espaços construídos nos trabalhos em grupos, envolvendo:

A. Desenvolvimento de Recursos Humanos/apropriação da prática informal no trabalho em Saúde. Tais processos, dirigidos aos profissionais, implicam a criação de espaço para recuperação da autonomia e do pensamento conceitual na atuação em HIV/Aids na perspectiva de apropriação do conhecimento informal gerado na socialização das experiências individuais diante das emergências do atendimento.

B. Habilitação/apropriação das condições e recursos do cuidado domiciliar. Para os familiares cuidadores, este processo deverá se direcionar para a formação de background para manutenção dos cuidados domésticos e o enfrentamento do convívio cotidiano com as vicissitudes da manutenção de uma pessoa com Aids dentro de casa.

C. Enfrentamento do convívio com o HIV/Aids no contexto familiar/social. Com as pessoas que são os sujeitos do cuidado domiciliar, mediante o conflito de opostos e a polaridade de papéis antitéticos onde a lógica “de quem atende” se contrapõe à “de quem é atendido”, o processo deverá se voltar para a construção de estruturas de reintegração e de “abertura de canais” para a construção conjunta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOSSA, A.C.M.; FIGUEIREDO, M.A.C. Grupo de acompanhantes da pediatria da unidade especial de tratamento a doenças infecto-contagiosas da FMRPUSP. **Revista do Serviço Social**. Ribeirão Preto: v.2, n.2, p. 22-25, 2002.

FIGUEIREDO, M.A.C. Escalas afetivo-cognitivas de atitude. Construção, validação e interpretação dos resultados. In: ROMANELLI, G.; BIASOLI-ALVES, Z.M.M. (Org.) **Diálogos Metodológicos sobre Prática de Pesquisa**. Ribeirão Preto: Legis Summa, 1998. p. 51-70.

VILAR, M.J. Internação domiciliar: riscos e benefícios. Como avaliar? **Revista Brasileira de Homecare**. v. 2, n. 24, p. 8, 1997.

Endereço para correspondência
Marco Antonio de Castro Figueiredo
E-mail: marcoacf@usp.br

¹ Departamento de Psicologia e Educação, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.